

SUMÁRIO

PREFÁCIO 11

I. INTRODUÇÃO: BURACOS NUM FLUXO 15

1. Luz. Energia e o Menor Esforço. 15

2. Sombra. Uma Confusão de Termos. Três Tipos – Sombra Projetada (umas Lançadas, umas Ligadas), Auto-Sombra (também Ligada), Sombreamento por Obliquidade e Inclinação. 18

3. Pequeno Glossário sobre o Comportamento da Luz: Luzes, Iluminação e Reflexão a partir das Superfícies. 21

4. A Estrutura Retiniana. Descontinuidades de Luminância e Suas Diversas Causas. A Tarefa Perceptual. 24

5. Piazzetta, *Homem com um Bordão*: Tipos de Sombra. 29

II. SOMBRAS NO ILUMINISMO 35

6. John Locke: Experiência de Círculos Achatados Variadamente Coloridos. Hábitos Estabelecidos de Inferência. A Questão de Molyneux: a Esfera e o Cubo. 35

7. Leibniz e Berkeley: As Ressonâncias Epistemológicas da Sombra.	38
8. O Caso Cheselden e a Complicação da Questão.	40
9. A Ampliação Francesa. A Sensacional Estátua de Condillac.	43
10. Três Sombras do Iluminismo: Montesquieu, o <i>Abbé</i> Millot, Rousseau. ...	46
III. SOMBRA E INFORMAÇÃO	49
11. Subleyras, <i>Caronte</i> : Três Indagações.	49
12. Três Questões. Visão de Máquina e Sombra. A Recalcitrância da Sombra.	52
13. A Questão da Importância. Pró: Contra-Sombreado e a Conexão da Luz-Vista-de-Cima. Contra: Sombra Anuladora e Sombra que Confunde. Uma Agenda: Relacionalidade e o De-Cima-Para-Baixo.	54
14. Visão Inicial Modular. A Supercontingência da Sombra. Reduzindo as Relações: “forma-a-partir-do-sombreado”. As Atenuações de um-para-muitos. Serial e Paralelo.	61
15. Percepção de Cima para Baixo. Um Desenho Impossível de Tiepolo – O Manequim e o Saco de Papel. De-cima-para-baixo <i>versus</i> de-baixo-para-cima.	68
16. Percepção Média: A Predominância das Bordas de Sombra. Algumas Propriedades Ativas da Retina – A Mobilidade e o Registro da Mudança; Limitares Variáveis; Gráfico da Descontinuidade.	73
17. As Linhas Parabólicas de Koenderink e van Doorn.	76
18. Sombra Lançada: A Sombra Necessitada de Suporte. Fonte Inferida ou Superfície Vista. O Mundo de Blocos Iluminado de Waltz. A Sombra como Restrição, como Linha e como Superfície.	81
19. Iluminação e Luminância Refletida: Escalas Instáveis e Diferenciais. A Passividade dos Campos. A Lógica da Iluminação. As Salas de Gilchrist.	86
20. Resumo.	92
21. Introspecção.	96
IV. SOMBRA EMPIRISTA-ROCOÓ	103
22. Dois Tipos de <i>Chiaroscuro</i> : Prescritivo-composicional e Analítico. <i>Chiaroscuro</i> Composicional Sumariado: Dez Pontos de D’André-Bardon.	103
23. <i>Chiaroscuro</i> Analítico: Uma Agenda de Sombra de Jombert-Cochin: (a) Bordas das Sombras, (b) Forma das Sombras, (c) Condições de Luz e Sombra, (d) Intensidade Relativa das Sombras, (e) Cor dentro da Sombra, (f) Cor da Sombra.	105
24. (a) <i>Bordas das Sombras</i> : Concepções de Luz – Partículas e Fluidos. Dois Comportamentos Relevantes: Reflexão e Difração. Grimaldi e a Difração. As Expectativas para as Bordas.	107

25. (b) <i>Forma das Sombras</i> : Ciografia. Verdade Matemática e Verdade Física. O Atrativo e as Limitações da Sombra Ciográfica. Seus Postulados e Produto. Testemunho de 'sGravesande.	110
26. A Alternativa de Observação de Maraldi. Uma Forma tipo Chama com uma Estrutura. O Modelo do Fluido.	116
27. (c) <i>Condições da Luz</i> : Luz Direcionada e Luz Difusa. Gautier D'Agoty e Oudry. Algumas Reflexões. Uma Idéia Adaptada por Diderot?	118
28. Os Fotômetros. Lambert e a Sombra Difusa. A Luz através de uma Porta. Sombra num Dia Nublado. Horizonte e Ângulo de Incidência.	126
29. (d) <i>Intensidade</i> : A Parede de Cochin (i): A Sombra como Objeto. A Balística da Reflexão. A Escuridão da Sombra Lançada. Três Tipos de Luz num Único Complexo.	130
30. A Parede de Cochin (ii): A Sombra a partir de Um Ponto de Vista. Duas Contra-escalas e Um Ponto Variável de Equilíbrio.	135
31. (e) <i>Cores dentro da Sombra</i> : Atenuação da Cor. A Persistência do Matiz enquanto Oposto ao Tom. Matizes Refletidos: Uma Exortação de Diderot.	136
32. (f) <i>Sombra Colorida</i> : Observação de Buffon. Explicação Física: Bouguer sobre Dispersão Diferencial e Leonardo da Vinci.	137
33. Explicação Subjetiva: A Vela de Otto von Guericke. Contraste Simultâneo <i>versus</i> Constância de Cor.	140
 V. A PINTURA E A ATENÇÃO DADA ÀS SOMBRAS	143
34. Resumo. Sombra Sistemática e Sombra Silogística. (Uma Lista de Algumas Percepções de Sombra Possíveis.)	143
35. Thomas Reid e a Transparência Perceptual da Sombra.	149
36. A Atenção e o Pintor.	153
37. Oudry, <i>Lebre, Ganso, Garrafas, Pão e Queijo</i>	155
38. A Validade Ecológica da Pintura. Um Mercado de Atenção.	160
39. Largillierre e o Pseudopticismo. Pinturas como Desempenhos de Representação.	162
40. Chardin, <i>O Jovem Desenhista</i>	167
41. Conclusão.	171
 Apêndice: TRÊS NOTAS SOBRE LEONARDO E A SOMBRA NO INÍCIO DA RENASCENÇA	175
1. O Renascimento do Rilievo.	175
2. A Análise do Desenho: As Segundas Derivadas numa Superfície-zero. ...	179
3. A Sombra segundo Leonardo da Vinci em 1490-1493	182

NOTAS E TEXTOS.	189
BIBLIOGRAFIA.	215
ÍNDICE REMISSIVO.	221
CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS.	225